FDS - FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Esta FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR Nº 14.725:2023)

Data: 20/06/2025 **GASOLINA C** **Versão: 02-2025** **Anula e substitui versão: Todas as anteriores**

SEÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do produto (nome comercial):	**GASOLINA C**
1.2 Outras maneiras de identificação, código interno de identificação:	01
1.3 Uso recomendado do produto químico e restriçoes de uso:	Combustível automotivo
1.4 Identificação do Fornecedor	
Nome da empresa:	FLEXPETRO DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETROLEO S.A.
Endereço:	Rua LUIZ FRANCESCHI, 666 Sala-03 THOMAZ COELHO 83707-070 - ARAUCARIA - PR
Telefone:	019 3833-6060
1.5 Telefone de emergência 24h:	019 3833-6060

SEÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação do perigo da substância ou mistura:	**H224 -** Líquidos inflamáveis – Categoria 2 **H315 -** Corrosão/irritação à pele – Categoria 3 **H319 -** Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A **H341 -** Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1B **H350 -** Carcinogenicidade – Categoria 1A **H361 -** Toxicidade à reprodução – Categoria 2 **H335 + H336 -** Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única – Categoria 1 e 3 **H372 -** Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida –Categoria 1 **H304 -** Perigo por aspiração – Categoria 1 **H402 -** Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 3 **H412 -** Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725:2023 Versão Corrigida: 2024 Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação**:**	**H250 -** Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
2.2 Elementos do Rótulo:	H224 H315 H340
- Palavra de advertência	PERIGO
- Advertência de Perigo**:**	H224: Líquidos e vapores extremamente inflamáveis. H315: Provoca irritação à pele. H319: Provoca irritação ocular grave. H340: Pode provocar defeitos genéticos. H350: Pode provocar câncer. H360: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. H334: Provoca danos ao sistema respiratório. H334: Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336: Pode provocar sonolência ou vertigem. H372: Provoca danos ao sistema nervoso central e ao fígado porexposição repetida ou prolongada. H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H402: Nocivo para os organismos aquáticos. H412: Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

- Frases de Perigo:	P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização. P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P240: Aterre o vaso contentor e receptor do produto durante transferências. P241: Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/…/à prova de explosão. P210: Mantenha afastado de calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. P242: Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. P280: Use luvas de proteção/roupas de proteção/proteção ocular/proteção facial. P302 + P350: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. H260: Em contato com água desprende gases inflamáveis. H271: Pode provocar incêndio ou explosão, muito comburente. P260: Não inale as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis. P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

- Frases de precaução: resposta à emergência**:**	P303 + P361+ P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a PELE com água/ tome uma ducha**.** P370: Em caso de incêndio: P378: Para a extinção utilize: Pó químico, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO2) e neblina de água P332: Em caso de irritação cutânea consulte um médico. Retire a roupa contaminada, lave-a antes de usá-la novamente. P305: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico. P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P301 + P330 + P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
- Frases de precaução: armazenamento.	P403: Armazene em local bem ventilado. P403 + P235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
- Frases de precaução: disposição.	P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriado.

SEÇÃO 3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias	Mistura
3.2 Nome químico comum ou nome técnico:	Gasolina
Natureza química:	Hidrocarbonetos.
Número de registro CAS:	86290-81-5
Impurezas que contribuam para operigo:	

Componentes	Concentração (%)	Nº CAS
Gasolina	73	86290-81-5
Etanol anidro combustível	27	64-17-5
Benzeno	< 1,0 (p/p)	71-43-2
Composição do produto: 73 % Gasolina e 27 % Etanol Anidro Combustível		

SEÇÃO 4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FDS.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FDS.

Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado através da exposição repetida e prolongada. Pode ser fatal se aspirado caso penetre nas vias respiratórias, resultando em pneumonite química.
4.3 Notas para médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

SEÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou que ocorra em seu entorno.

5.1 Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com pó químico, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO2) e neblina d'água. Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.
5.2 Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 300 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para pessoal de serviço de emergência:	Utilizar EPI completo, com óculos de proteção lateral, luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.
6.2 Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e redede esgotos.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FDS.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

SEÇÃO 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Medidas técnicas apropriadas para o manuseio	
Precauções para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	
Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Condições adequadas:	Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.
Materiais para embalagens:	Semelhante a embalagem original.

SEÇÃO 8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

	Componente	TLV –TWA (ACGIH,2012)	TLV –STEL (ACGIH,2012)	LT (NR-15)
Limites de exposição ocupacional:	Gasolina	300 ppm	500 ppm	NE
	Etanol	NE	1000 ppm	780 ppm
	Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	*

* O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto no Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição - GHE, conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para os VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas.
NE: Não especificado.

Indicadores biológicos:	**BENZENO:** A Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do MTE/SIT/DSST, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans,trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno = 1,4 mg/g creatinina. **BEI (ACGIH, 2012):** Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada). B Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada). B B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.2 Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos:	Óculos de proteção lateral.
Proteção da pele e corpo:	Para medidas de controle de derramamento ou vazamento, utilizar luvas de proteção de PVC e vestimenta de proteção adequada de material impermeável. Para o manuseio utilizar luvas de proteção de PVC, calçado de segurança fechado e vestimentas de proteção contra Fogo Repentino (FR).
Proteção respiratória:	Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 4ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2016.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

SEÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido límpido (isento de material em suspensão)
Cor:	Alaranjado claro
Odor e limite de odor:	Forte e característico.
pH:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	> 35ºC
Ponto de fulgor:	< 0ºC
Taxa de evaporação:	> 1 (acetato de n-butila = 1).
Inflamabilidade:	Produto altamente inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Informação referente a:
	- Gasolina:

	Superior (LES): 7,6%
	Inferior (LEI): 1,4%
Pressão de vapor:	79 kPa a 37,8ºC (máximo)
Densidade de vapor:	Informação referente a:
	- Gasolina: 3 – 4 (ar = 1)
Densidade relativa:	0,72 – 0,76 a 20°C
Solubilidade(s):	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Log kow: 2 – 7.
Temperatura de autoignição:	250ºC
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	0,41 mPas
Outras informações:	Densidade: 0,715 – 0,77
	Parte volátil: 100% (v/v)
	Faixa de destilação: 27 - 220 ºC a 101,325 kPa (760 mmHg)

SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, dióxido de carbono, peróxidos e goma. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

SEÇÃO 11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido.
	Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm). ETAm (oral): > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido dos olhos pode causar conjuntivite crônica.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Pode provocar defeitos genéticos.
	- Etanol: Resultados positivos para ensaios in vivo de mutagenicidade envolvendo células germinativas e somáticas de mamíferos com aumento da freqüência de aberrações cromossômicas, trocas de cromátides-irmãs e aneuploidias foram encontrados nos linfócitos periféricos.
	-Benzeno: Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.
Carcinogenicidade:	Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado.
	Informação referente a: -Gasolina: Carcinogênico em animais com relevância desconhecida em humanos (Grupo A3 – ACGIH).
	-Etanol: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).

	- Benzeno: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).
Toxicidade à reprodução:	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, com alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos, maior incidência de natimorto, defeitos congênitos e problemas de desenvolvimento do feto.
	Informações referentes ao: -Etanol: Pode causar abortos espontâneos, assim como defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento.
	-Benzeno: Existem evidências limitadas do potencial teratogênico da substância em animais. A exposição à substância tem sido vinculada a alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos e maior incidência de natimortos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida e prolongada.
Perigo por aspiração:	A aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química.

SEÇÃO 12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto	
Ecotoxicidade:	Nocivo para os organismos aquáticos.
	CL50 (*Cyprinodon variegatus*, 96h): 82 mg/L
Persistência e degradabilidade:	Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.
	BCF: 273 (dado estimado) Log kow: 2 – 7

Mobilidade no solo:	Moderada.
Outros efeitos adversos:	A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na superfície, e consequentemente o sufocamento de animais.

SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:	
Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre	Resolução n° 5998 de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU:	3475
Nome apropriado para embarque:	MISTURA DE ETANOL E GASOLINA, com mais de 10% de Etanol.

Classe de risco/ subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II
Hidroviário	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU:	3475
Nome apropriado para embarque:	MOTOR SPIRIT MIXTURE, with more than 10 % ethanol
Classe de risco/ subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-E, S-E
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU:	3475
Nome apropriado para embarque:	MOTOR SPIRIT MIXTURE, with more than 10 % ethanol
Classe de risco/ subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II

SEÇÃO 15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:	Norma ABNT NBR 14725:2023 Versão Corrigida: 2024 Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26 Decreto Federal n° 96.044 de 18 de junho de 1988 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos Resolução nº 5998, de 03 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências. Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações. Portaria nº 75 de 05 de março de 2015 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

SEÇÃO 16 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF – Bioconcentration Factor
BEI — Biological Exposure Indices
CAS - Chemical Abstracts Service
CL50 - Concentração Letal 50%
DL50 - Dose Letal 50%
IARC – International Agency for Research on Cancer
LEI - Limite de Explosividade Inferior
LES - Limite de Explosividade Superior
LT – Limite de Tolerância
NR – Norma Regulamentadora
STEL - Short Term Exposure Limit
TLV - Threshold Limit Value
TWA - Time Weighted Average